As aventuras do Théo

Era uma vez um garoto chamado Théo. Mora em Araruama, cidade pequena, tranquila, mas com muita gente diferente uma das outras.

Sua casa é legal. Tem um quintal grande onde ele pode pular, correr, andar de bicicleta e criar tudo que é tipo de brincadeira.

Théo é uma criança muito aventureira. Gostava de desafios!

Certo dia, Théo foi andar de bicicleta com Lucas e de repente, percebeu o sumiço de seu cachorro Bruttus e ficou muito preocupado.

Lucas e Théo logo pensaram:

- Na floresta! Será que Bruttus fugiu? Ou foi sequestrado e levado para a floresta?

Théo, muito criativo e destemido, quis ir logo correndo para dentro da floresta e disse:

- Vamos Lucas? Seria uma bela aventura!

- Théo, você está com o mapa da floresta?

- Sim Lucas! Estou com o mapa.

- Então vamos atrás dele!

Anoiteceu, o céu ficou tão estrelado que preferi deitar no chão para apreciar e descansar um pouco.

Amanheceu e os meninos enxergaram no meio do caminho pegadas de cachorro na direção de uma mangueira bem grande.

Seguindo as pegadas, os meninos se aproximaram de um lago com flores, canteiros coloridos e ouviram o Bruttus latindo.

Quando viram ele tentaram fazer um caminho diferente na volta pra casa. Eles andavam em círculos!

Até que viram a luz do sol entre as árvores e então a usaram como orientação para seguir e encontrar a saída da floresta.

Seguindo a direção Norte, Théo amarrou Bruttus no ferro da bicicleta e saíram da floresta direto para a rua de sua casa.
O vento estava forte, as folhas das árvores mexiam na velocidade que eles pedalavam. Muito rápido!

Mesmo com tanta aventura, conseguimos voltar felizes para casa com o Bruttus e em segurança.

- Eba! Lucas nós conseguimos!

Ao entrarem em casa, avisamos aos meus pais que Bruttus havia fugido por alguns dias.

Contei todas as aventuras que tivemos no caminho para resgatar o nosso cachorro.

Ao terminar a historia, meu pai olhou para mim e disse:

- Théo, o Bruttus nunca fugiu de casa. Você estava sonhando o tempo todo!

- Não, pai. Eu senti o vento e pingos de água no meu rosto!

Meu pai , sorridente disse:

- Era o Bruttus te lambendo e o vento entrando pela janela te refrescando.

E essa foi mais uma uma aventura do Théo...

Dedico este livro a tia Vanessa Cavalcanti que tanto incentiva a minha curiosidade me alimentando de conhecimentos, livros, historinhas com muito amor e dedicação. Obrigado tia Vanessa por esta atividade.

Por Théo Carvalho Cremona, aluno do 4° ano do Colégio e Curso Progressão, unidade Araruama-RJ.